



Castelo de Vide



Percursos pedestres

Torrinha



PR2
CVD

Pontos de interesse

1 - Fonte da Areia

Não se conhece a sua data de construção, nem os motivos que levaram à atribuição do topónimo. Trata-se de mais um fontanário público, quase térreo, utilizado para saciar a sede das pessoas que subiam esta encosta em direcção a Castelo de Vide. A sua água, que nasce no terreno adjacente, brota de uma bica inserida numa roseta, sendo depois aproveitada para a rega nos prédios vizinhos.



3 - Anta do Pincho

Sepultura megalítica implantada a meia encosta num terreno descampado. A câmara seria de configuração poligonal alongada, originalmente com sete esteios, dos quais restam apenas cinco, todos fragmentados. Voltado a nascente, tem um corredor formado por dois esteios.

4 - Anta do Galhardo

Sepultura megalítica implantada num terreno descampado pontuado por alguma vegetação rasteira. Dos sete esteios graníticos de forma triangular que constituiriam originalmente este monumento nacional chegaram, até nós, apenas seis. Bem fincados na terra, os esteios encontram-se ligeiramente inclinados para o interior da câmara que é poligonal irregular, com entrada voltada a nascente, não apresentando corredor de acesso. A mamoa ou *tumulus* é irreconhecível. Está classificada como Monumento Nacional desde 1910.



2 - Anta dos Pombais

Esta estrutura funerária pré-histórica, construída durante o Calcolítico, está classificada como Monumento Nacional desde 1910. Ao longo dos tempos foi sujeita a diversas reutilizações, tais como arrecadação de materiais agrícolas, abrigo de pastores e até curral, o que originou sua descaracterização de um modo bem visível. A câmara funerária é de planta poligonal irregular, composta de sete grandes esteios graníticos, agora unidos por muros de cantaria, nos quais apoia a laje de cobertura. Aparentemente não possui corredor de acesso.

No entanto, apesar das alterações a que foi sujeito, é um monumento imponente. A sua implantação, elevada no terreno, e a sua estrutura, que permanece intacta, fazem dele um dos mais interessantes sepulcros megalíticos do concelho.

5 - Igreja do Bom Jesus

Pouco se sabe sobre as razões que levaram à construção da igreja do Bom Jesus neste local. No entanto a sua construção deverá ter tido início no séc. XVIII. É constituída por dois volumes: nave-capela-mor e sacristia. O pavimento é de tijolo e lajes de granito, formando composições geométricas, estando sobrelevado em relação ao da nave. Encima a mesa do altar, um conjunto de talha que enquadra a imagem do Bom Jesus Crucificado. Encostado ao alçado Oeste, ergue-se um pequeno campanário com sino.



6 - Praça Alta

Troço da fortificação abaluartada construída no século XVII, também designada por "Meio-Baluarte da Morena" e que ligava o também Meio-Baluarte do Cipresteiro ao Forte de São Roque. Deste local, tem-se uma perspectiva de como as muralhas renascentistas foram projectadas a partir da estrutura militar medieval (castelo), acompanhando o crescimento da vila e sendo condicionadas pelo relevo do terreno. A Praça Alta é também um miradouro privilegiado, já que deste local podem observar-se os campos circundantes à vila, os territórios fronteiriços delimitados pelos rios Tejo e Sever e ainda, demarcando o horizonte a norte, as serras do Açor, Gardunha e Estrela.

Informações complementares

Bombeiros Voluntários	245901444
Centro de Saúde	245900160
Guarda Nacional Republicana	245901314
Posto de Turismo	245908227
Arqueologia	245908220

Bombeiros Voluntários de Castelo de Vide
Localização: Sítio do Canapé - EN 246-1
GPS: N39°24'51,97" O-07°27'23,05"

Centro de Saúde de Castelo de Vide
Localização: Quinta de Stº António EN - 246 -1
GPS: N39°24'50,81" O-07°27'21,62"

Guarda Nacional Republicana
Localização: Av. da Aramenha nº 25
GPS: N39°24'50,83" O-07°27'09,76"

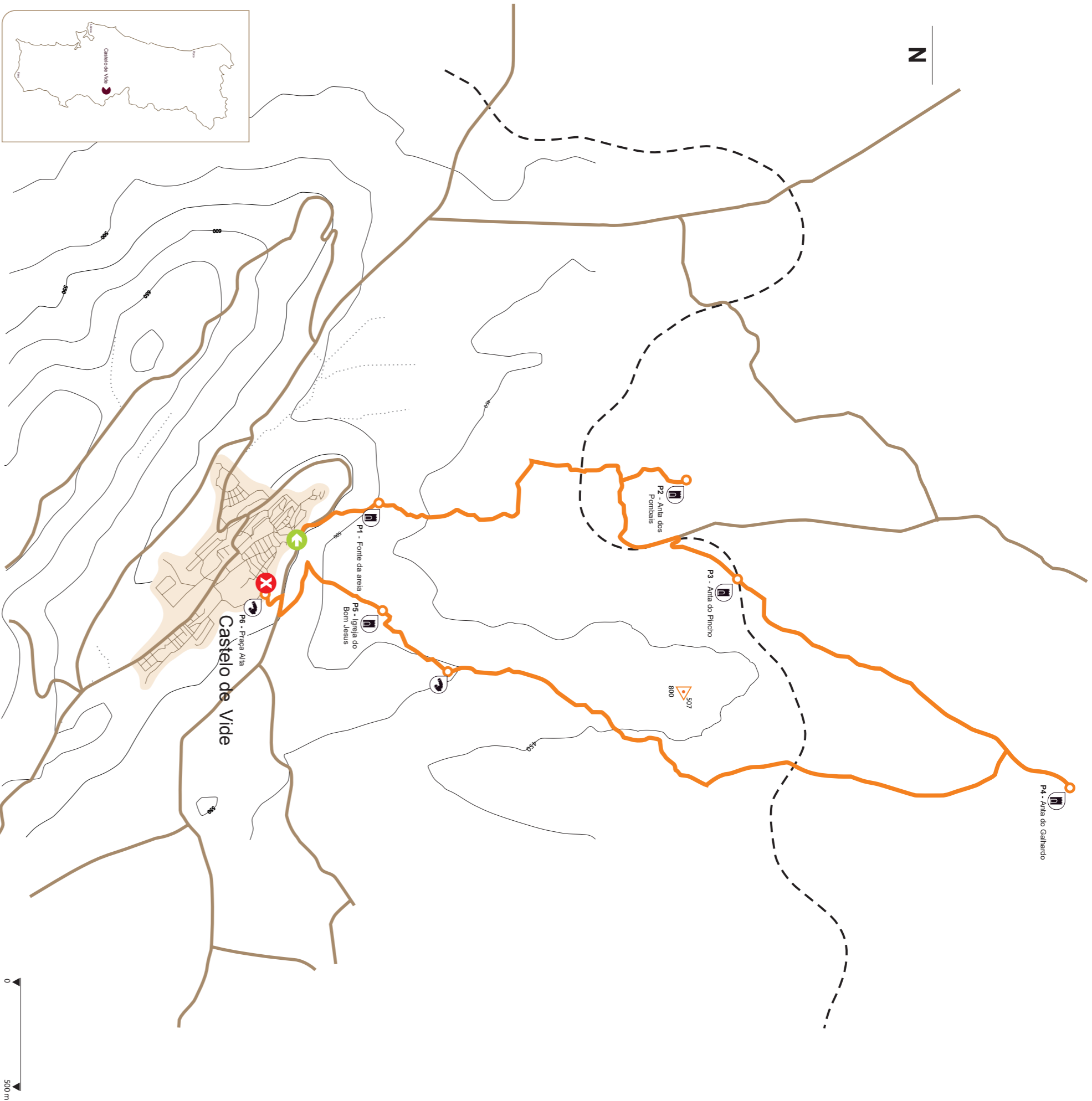
Posto de turismo
Localização: Praça D. Pedro
email: turismo.cmcv@gmail.com
GPS: N39°24'55,92" O-07°27'20,08"

Secção de Arqueologia
Localização: Rua 5 de Outubro, 21 -1º
email: arqueocmcv@gmail.com
GPS: N39°24'57,68" O-07°27'16,42"



A designação de "Percursos da Torrinhã" está relacionada com o topónimo da elevação que se situa a nordeste de Castelo de Vide, já que o traçado deste percurso a circunda. Este trilha leva os pedestrianistas e ciclistas a visitar monumentos arqueológicos, religiosos e militares, além de mostrar a paisagem que esta vertente da Serra de São Mamede apresenta. O percurso é caracterizado por um início e final com declives acentuados e pela penplanície, por onde se desentola a maior parte do traçado, cruzando algumas linhas de água sazonais. A flora dominante é a oliveira (*Olea europaea*), o carvalho (*Quercus faginea*), a giesta branca (*Cytisus multiflorus*), e a giesta amarela (*Cytisus stratus*). Podem ser observadas aves como o pirlasitigo (*Carduelis carduelis*), o abelharuco (*Merops apaster*) o rabirruvo de testa branca (*Phoenicurus phoenicurus*) o papa-figos (*Crochus ornatus*), o melro-preto (*Turdus merula*), o cuco rabicho (*Clamator glandarius*), a trepedeira-azul (*Sitta europaea*), o chapim real (*Parus major*), a colúvia ardórea (*Lullula ardores*), o estorninho machado (*Sturnus vulgaris*), a águia de asa redonda (*Buteo buteo*), e a águia cobreira (*Circus cyaneus*). A melhor época para a observação destas espécies é entre os meses de Abril a Julho. Quanto às características do terreno, os solos são graníticos, com bastantes afloramentos principalmente na parte final e são, por isso, aproveitados para a pastoreio de ovinos e bovinos, alternando com culturas de sequeiro. Chegados ao terreno plano, segue-se por um caminho asfaltado, atravessa-se outra estrada municipal e chega-se a um cruzamento de linha férrea. Aqui, aconselhámos, naturalmente, o máximo cuidado no atravessamento da linha. Um pouco mais adiante surge um outro cruzamento, este opcional, que possibilita uma visita à Anta dos Pombais. A visita à Anta dos Pombais é, portanto, um trajeto de ida e volta e possui uma porteira que é necessário manter fechada, isto para que o gado não fuja. De regresso ao percurso, voltamos a cruzar uma passagem de nível e viramos à esquerda, seguindo por um planalto, até à terceira passagem de nível. A partir desse ponto, o trajeto é feito por entre giesta branca e amarela, e carvalho negro, subindo-se sempre até se chegar a um caminho asfaltado. Nesse local, vira-se à direita, devendo, no entanto, visitar-se a Anta do Galhardo, também num percurso de ida e volta. Ao longo dos 3 km do caminho asfaltado que é necessário tomar, já em direcção à chegada, o relevo é plano, a flora é semelhante à anteriormente encontrada, mas os carvalhos são de maiores dimensões, podendo ser encontrados, esparsamente, por entre culturas de sequeiro e pastagens. Neste percurso, pode ver-se o castelo de Marvão, o vale da Ribeira da Vide e parte da orla noroeste da Serra de S. Mamede. Após a quarta e última passagem pela via-férrea do Ramal de Cáceres, já em descida, é necessário sair do asfalto e entrar num caminho estreito e murado que se encontra à direita. Este caminho, antes da construção da estrada em que seguimos, tinha uma grande importância no acesso aos vários prédios que se encontravam na encosta dos "Canchos da Torrinhã". Esta parte do percurso até ao Alto das Freiras é o mais pitoresco, uma vez que se desenvolve por trilhos onde apenas pessoas e animais são capazes de passar, devido à orografia e à estreita lançura do trilha também javalis (*Sus scrofa*), raposas (*Vulpes vulpes*), texugos (*Vulpes vulpes*), melões e outros mamíferos de pequenas dimensões. Na descida até à igreja do Bom Jesus, temos uma perspectiva da Vila pouco comum, em que a igreja de N.ª Sr.ª da Penha surge como se estivesse sobre Castelo de Vide. Após a igreja do Bom Jesus, continuamos-se pela calçada e decorridos 300m vira-se à esquerda, por um caminho asfaltado que entra com uma estrada municipal. Nesse local é necessário virar à direita e após 100m entrar numa ladreira e subir sempre até ao final do percurso, na Praça Alta.

Á descrição do percurso



distância	12,8km	tipo de percurso	circular	subida acumulada	159m	descida acumulada	197m	diferença altimétrica	549m 142m	grau de dificuldade	II Alto difícil	implementação e manutenção	CM/CCV - Câmara Municipal de Castelo de Vide
duração	4h.00min												

Legenda:

	Percurso
	Início do percurso
	Fim do percurso
	Rede viária
	Curvas de nível (equidistância 50m)
	Via ferrea
	Marco geodésico
	Património natural
	Património edificado
	Observação paisagística

- Recomendações:**
- Evite andar sozinho, e se possível, faça-se acompanhar de um telemóvel.
 - Utilize calçado desportivo, tendo em conta a necessidade de caminhar em alguns troços com pavimentos irregulares.
 - Atenção às camélias ou portos! Devem ficar fechados.
 - Alguns dos pontos de interesse localizam-se em propriedades privadas, pelo que deverá estabelecer uma atitude cordial nos eventuais contactos com os rendeiros e/ou proprietários.
 - Ao atravessar áreas cultivadas tenha o cuidado de não danificar as culturas.
 - Não deite lixo para o chão.
 - Não provoque acções que resultem nefastas para a conservação e salvaguarda dos monumentos e da paisagem.
 - Não é permitida a recolha de plantas, animais ou rochas. Se quiser levar uma recordação, fotografe ou filme.
 - Não é permitido fazer qualquer tipo de fogo fora dos locais destinados ao efeito.
 - Respeite a vida selvagem e o sossego dos locais. Evite gritar ou falar em voz alta.

Sinalética:

	Caminho certo
	Caminho errado
	Virar à direita
	Virar à esquerda

